

Editorial

As mudanças climáticas se refletem, de forma concreta, na crise hídrica que impacta fortemente o estado. Com os baixos índices de chuva registrados em 2025, o abastecimento da capital e da Região Metropolitana enfrenta um cenário delicado para 2026. O Sistema Cantareira, principal responsável pelo abastecimento de, aproximadamente, 8 milhões de pessoas, opera hoje com cerca de 19% do volume útil. Esse índice mantém o reservatório em faixa de restrição e acende um sinal de alerta.

Em várias regiões da cidade, a população já sente os efeitos da escassez, situação que pode se agravar caso as chuvas fiquem abaixo da média histórica. Mesmo em projeções mais otimistas, considerando o retorno das chuvas a sua média histórica, os níveis seguem distantes do ideal. Isso significa que medidas de contenção podem ser intensificadas, inclusive com a retomada de penalidades para o consumo excessivo, como já ocorreu durante a crise de 2014/2015.

Diante desse cenário, a responsabilidade precisa ser compartilhada. Cabe à população fazer uso consciente da água. Ao poder público, buscar as soluções possíveis, agir com transparência e dialogar com clareza sobre as ações necessárias para atravessar esse período crítico.

É nesse compromisso com a informação que *A Gazeta da Zona Norte* chega aos seus 63 anos, celebrados na próxima terça-feira, dia 3. Desde a primeira edição, em 3 de fevereiro de 1963, o jornal acompanha de perto os desafios, conquistas e transformações da região, sempre com foco no desenvolvimento local.

Sua trajetória confunde-se com a atuação de seu fundador, jornalista Ary Silva, que contribuiu diretamente para obras e avanços importantes na região. Essa história só foi possível graças ao apoio constante dos leitores, jornalheiros, parceiros e colaboradores que caminham conosco ao longo dessas décadas.

A todos que fazem parte dessa história, o nosso "muito obrigado". Seguimos firmes no compromisso de informar, orientar e dar voz a nossa comunidade. Boa leitura, excelente fim de semana e até a próxima edição.

O que foi notícia na semana

A cidade de São Paulo teve uma semana marcada por chuvas intensas que impactaram diversas regiões da cidade. Raios, trovoadas, queda de árvores e alagamentos foram registrados em diversos pontos. Na tarde do último domingo (25), a Zona Norte foi bastante atingida. **Um dos pontos mais impactados foi a Avenida Luis Dumont Villares, na região da Parada Inglesa.** Infelizmente, o funcionário público aposentado Romeu Maccione Neto 75 anos morreu afogado na enchente em Vila Guilherme. Ele saiu para guardar seu carro e foi arrastado pela enxurrada.

Na última quarta-feira (28), o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anunciou a manutenção da taxa **Selic em 15% ao ano.** A medida teve repercussão negativa entre representantes da indústria, da construção civil e de entidades sindicais. De acordo com esses setores, a alta taxa Selic impacta



Foto: AGZN

no crescimento econômico, o crédito e o emprego.

O ministro Alexandre de Moraes, do **Supremo Tribunal Federal (STF)**, **negou** novamente na última quinta-feira (29), a visita de Valdemar Costa Neto presidente do PL, ao ex-presidente Jair Bolsonaro preso em regime fechado por liderar uma tentativa de Golpe de Estado. De acordo com o Ministro, a negativa deve-se ao fato de que Valdemar também é investigado por tentativa de Golpe de Estado. O ministro também negou o acesso do senador Magno Malta (PL-ES) a Bolsonaro. Na mesma

decisão, o ministro autorizou a visita de outros parlamentares ao ex-presidente.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública informou na última quarta-feira (28) ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o governo brasileiro formalizou o pedido de **extradição do ex-deputado federal Alexandre Ramagem** (PL-RJ) dos Estados Unidos. O ministério informou que o pedido foi entregue pela embaixada do Brasil em Washington ao Departamento de Estado no dia 30 de dezembro de 2025. Até o momento, não há prazo para análise.

São Paulo confirma primeira morte por Dengue em 2026 e acende alerta para avanço da doença

O Estado de São Paulo confirmou a primeira morte por Dengue em 2026. A vítima é um homem, morador de Nova Guataporanga, cidade da região Oeste paulista, próxima a Presidente Prudente e na divisa com o Mato Grosso do Sul. A informação foi divulgada pela Secretaria Estadual de Saúde. Embora os sintomas tenham começado no dia 3 de janeiro, o óbito é contabilizado como de 2025 para fins epidemiológicos, já que ocorreu em uma semana iniciada no ano passado. Ainda assim, trata-se da primeira morte registrada oficialmente neste ano.

Até o momento, o estado contabiliza 971 casos confirmados de Dengue em 2026 e outros 3.389 casos em investigação. Dois óbitos seguem sob análise e há três casos confirmados de Dengue grave em território paulista. Em 2025, São Paulo enfrentou um cenário crítico da doença, com 881.280 casos confirmados, 1.122 mortes, 56 óbitos em investigação e 1.461 registros de Dengue grave.

Na capital paulista, a ZN já apresenta registros da doença, segundo o último boletim de arboviroses urbanas da Prefeitura de São Paulo. Os bairros da Cachoeirinha, Brasilândia e Jaraguá contabilizam, respectivamente, 21, 20 e 19 casos confirmados de Dengue até o momento.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil soma



Foto: Divulgação MS

A Dengue é transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, que se reproduz em água parada

9.667 casos prováveis de Dengue em 2026, com três óbitos em investigação. No ano passado, o país registrou 1.665.793 casos prováveis e 1.780 mortes pela doença. Historicamente, o período de maior incidência da Dengue no Brasil ocorre entre o início de março e o fim de maio, o que reforça o alerta para prevenção antes dos meses mais críticos.

Como se cuidar e eliminar criadouros do mosquito

A Dengue é transmitida pelo mosquito *Aedes Aegypti*, que se reproduz em água parada. A principal forma de prevenção é eliminar possíveis criadouros dentro e fora de casa. Entre as recomendações estão:

- Manter caixas d'água, tonéis e cisternas sempre bem tampados;

- Evitar o acúmulo de água

em pratos de plantas, pneus, garrafas e calhas;

- Limpar ralos, bandejas de ar-condicionado e geladeiras com frequência;

- Descartar corretamente o lixo e manter sacos bem fechados;

- Usar telas em janelas e repelentes, especialmente em áreas com casos confirmados.

Em caso de sintomas como febre alta, dor no corpo, dor atrás dos olhos, manchas vermelhas na pele ou cansaço intenso, a orientação é procurar uma unidade de saúde e evitar a automedicação, especialmente com medicamentos à base de ácido acetilsalicílico.

A Secretaria de Saúde reforça que a prevenção depende da participação de toda a população para reduzir a circulação do mosquito e evitar novos casos graves e mortes.

Automedicação é um risco.

Medicamento é coisa séria.
Antes de usar, consulte sempre um farmacêutico.

Sem a orientação correta, os medicamentos de venda livre também podem causar graves problemas como intoxicação ou reações adversas, além de mascarar sintomas e sinais de uma doença e retardar o seu diagnóstico.

Por isso, não se exponha a esses riscos.

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Osmar Fazzio
Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335
Administração, Redação e Publicidade: Rua Alfredo Pujol, 207 - Santana - Tel: ☎2977-6544 / ☎94861-1729
🌐 www.gazetazn.com.br ✉ comercial: gazetazn@gazetazn.com.br ✉ redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL.
DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES